

O PAPEL DOS CRISTÃOS NA ESFERA PÚBLICA: TESTEMUNHO DE AMOR E PROXIMIDADE

Fugir à construção de muros e ao discurso do desacordo é um dever cristão. Em vez de nos afastarmos da realidade, devemos abraçá-la na sua pluralidade e na sua beleza.

Vivemos numa era em que as ideias parecem sobrepor-se à realidade, ou pelo menos são mais valorizadas do que ela. Existe uma tentação constante de acreditar que podemos moldar a realidade às nossas ideias, ao que julgamos que deveria ser. Para os cristãos, esta tentação pode ser ainda mais insidiosa, pois Deus revelou-Se e, muitas vezes, corremos o risco de nos apoderarmos dessa revelação para impor o que consideramos ser o dever-ser. Quando isso acontece, tornamo-nos pequenos tiranos, brandindo a verdade como uma arma e usando-a para controlar ou impor, em vez de amar e servir.

Esta atitude pode infiltrar-se em todas as esferas da vida: na família, na educação, no trabalho e, inevitavelmente, no espaço público. Queremos tomar conta, definir metas, impor agendas e perseguir objetivos, muitas vezes em nome de valores nobres como a eficiência, a utilidade ou, o que é ainda mais perigoso, em nome da urgência ou da extrema necessidade. No entanto, essa pressa e essa urgência não são compatíveis com o verdadeiro espírito cristão. A nossa presença no espaço público não deve ser orientada pela imposição, mas sim pela proximidade. Proximidade significa estar presente com um olhar atento, com vagar, com disposição para a conversa e para o encontro. Significa deter-se no que os dias nos oferecem, sem pressas, sem desígnios maiores do que o amor vivido no presente. A polarização que tanto se fala é, muitas vezes, fruto desse caldo de ideias que se apossa de nós e nos condiciona, dessas metas implacáveis e desses desígnios que



atuam como preconceitos e nos afastam dos outros.

Não nos é pedido mais do que amar. Este amor é sempre “pequeno”, por permear a nossa vida como o respirar. E o espaço público deve ser o palco deste amor detido e inteiro, direcionado a todos, sobretudo aos que, no nosso provincianismo, entendemos como diferentes, mas que são tão absolutamente amáveis só por serem queridos e amados por Deus, cheios de luzes e também de sombras. Fugir à construção de muros e ao discurso do desacordo é um dever cristão. Em vez de nos afastarmos da realidade, devemos abraçá-la na sua pluralidade e na sua beleza. O olhar benigno sobre as pessoas, a natureza e as coisas, a disposição de cuidado com as pessoas e os lugares que habitamos são o alicerce da presença cristã no espaço público. Não se trata de impor ideias ou agendas, mas de permitir que Deus atue através de nós, com a sua linguagem única e inconfundível: o amor que salva e que se traduz em proximidade é o verdadeiro testemunho que os cristãos devem dar no espaço público.

Assim, cada gesto, por mais pequeno que pareça, torna-se um ato de amor e de construção de um lugar melhor para habitar, não só na relação com os outros, mas com o mundo, a natureza e o tempo que nos é dado viver. Não moldar a realidade às ideias, mas deixarmo-nos moldar pela realidade do amor que tudo transforma.

*Dina Matos Ferreira - pontosj.pt
Fotografia de Miguel Cardoso - JMJ*



toma e lê

BOLETIM
DOMINICAL
INTERPAROQUIAL

Ano C

BAPTISMO do SENHOR

12 JANEIRO 2025

n.º 762

Em JESUS, pelo BATISMO, filhos de DEUS

Com a celebração do **Batismo do Senhor**, passado o Tempo do Natal, em que experimentámos a alegria do Nascimento de Jesus, nosso Salvador, entramos no Tempo Comum, durante o qual, domingo a domingo, somos ajudados a cultivar o modo de viver de Jesus de Nazaré, Filho de Deus, em quem o Espírito Santo, pelo Batismo renascidos, nos inseriu na relação filial com o Pai.

O grande segredo para crescermos na vida nova, que desde o Batismo nos habita, passa pelo ouvido da **Palavra de Deus**, proclamada na assembleia do povo de batizados, que na Eucaristia Jesus ressuscitado reúne em cada Domingo.

Criado pelo Verbo de Deus à sua imagem e semelhança (cf. Gn 1, 26; Jo 1, 3), o **“ser palavra”**, verbo, que o homem é chamado a ser, exige dele o cultivo da inteligência, da vontade e do coração, faculdades pelas quais se distingue das demais criaturas.

Este cultivo do ser no homem, **‘autoeducação’**, é igualmente exigido na sua condição de **“nova criatura”**, que, renascida pela água e pelo Espírito no Batismo, o homem é chamado a ser.



“Enquanto orava, o céu abriu-se”

Ora o **“melhor meio”** para a autoeducação do homem, sobretudo do renascido no Batismo, o **“homem novo”**, consiste na experiência comunitária de relação interpessoal, reflexo da comunhão Trinitária, presente na Igreja, peregrina da Pátria futura.

Na véspera da sua morte, durante a Ceia de despedida, ao instituir a Eucaristia e o Sacerdócio, Jesus oferece a todos os homens a dádiva preciosa, para a todos nos fortalecer no caminho, não só como cidadãos deste mundo, mas como peregrinos da Pátria do Céu.

Possamos nós sabermos aproveitar esta dádiva do amor de Cristo, contribuindo para que muitos conosco, saboreando-a, neste Jubileu do Ano Santo, felizes vivam alegres na Esperança.

Pe. Manuel Ribeiro Alves

54.º ANIVERSÁRIO da JUNI - Jovens Unidos Num Ideal

Assinala-se a 29 de janeiro próximo o 54.º Aniversário da JUNI - Jovens Unidos Num Ideal. O programa de comemorações do aniversário desta coletividade nascida no seio da Comunidade Paroquial de Santa Marinha da Costa tem lugar em dois dias, com os seguintes momentos: **dia 29 de janeiro:** 08h30 - Hastejar da Bandeira no Parque Desportivo da JUNI, e às 21h00 - Entrega de emblemas de 25 anos de associação, seguindo-se um Porto de Honra no Parque Desportivo.

No **dia 1 de fevereiro:** 17h40 - Homenagem ao Fundador, associados e amigos da JUNI no Cemitério Paroquial de Santa Marinha da Costa, seguindo-se a celebração da Eucaristia de Ação de Graças na Igreja do Mosteiro de Santa Marinha da Costa. Pelas 20h00 - Jantar/Convívio e XII Gala do Desporto da JUNI.

Nota: As inscrições para participar no Jantar/Convívio decorrem até ao dia 26 de janeiro e devem ser feitas junto da Direção/Diretores/Treinadores ou no Bar do Parque Desportivo da JUNI.

CANTAR dos REIS

A Comissão de Festas a São Roque continua a percorrer as ruas da Paróquia a CANTAR os REIS, com a finalidade de angariar fundos para a realização das festas do próximo mês de Agosto.

VIDA PAROQUIAL 2024

Durante o ano de 2024 realizaram-se na Igreja Paroquial de Santa Marinha da Costa 37 batismos, sendo 17 do sexo feminino e 20 do sexo masculino. 17 dos pais têm residência na paróquia. Enquanto 20 residem noutras paróquias.

Em relação à celebração do Matrimónio há, a registar 6 casamentos celebrados na Igreja Paroquial de Santa Marinha da Costa.

Em relação a óbitos, registaram-se 24, em 2024, sendo 8 do sexo feminino e 16 do sexo masculino.

eucaristias

DIA	LOCAL HORA	SEMANA de 06 a 12 de JANEIRO de 2025 INTENÇÕES
SEGUNDA 13/01	Capela 19h00	† Aniv. – Manuel Gonçalves, esposa Emília Fernandes e, Filhos e Genros † Luís da Cunha Ferreira e Pais
QUARTA 15/01	Capela 19h00	† Maria dos Anjos Freitas, marido Francisco Araújo e Filhos' † Eva Mendes, Francisco Fernandes e Filhos
QUINTA 16/01	Capela 19h00	† Em honra de São José' † Lino da Silva Oliveira, Pais e Sogros'
SEXTA 17/01	Capela 19h00	† Maria Emília, Luís Miguel Oliveira, Domingos Oliveira, David da Silva e Fernando Martins Oliveira † Em honra de São Roque e pelos benfeitores da Capela'
SÁBADO 18/01	Igreja 18h00	† António Dias, Jacinto Lopes, Luísa Martins, José Lopes, Abel Lopes e António Lopes' † António da Silva Carneiro, Josefa Rosa e filha Guilhermina' † Aurora Ferreira' † Manuel Castro e Ana Mendes † Isaias Alberto Novais Gonçalves † Manuel Pereira Batista e José Manuel Ferreira Vieira † José Barbosa e Maria Margarida' † Tomás Pacheco, Maria Engrácia, Manuel Dias, Alberto Augusto Vieira Almeida, Maria da Conceição Vieira Almeida e Amândio de Castro Almeida'
DOMINGO 19/01	Igreja 10h00	† Maria Fernanda Teixeira Ferreira e Pais † Maria Manuela da Silva Carvalho' † Arnaldo Aires de Sousa Pereira Guimarães'
	Santuário 16h00	†

contatos

Largo Domingos Leite de Castro, Costa, 4810-011 GUIMARÃES, 253 412 475 / 969 410 582
www.paroquiadacosta.pt - paroquiadacosta@gmail.com - www.facebook.com/ParoquiaDaCosta



PEREGRINOS DE ESPERANÇA

«Spes non confundit – A esperança não engana» (Rm 5, 5) - Jubileu 2025



BAPTISMO do SENHOR

12 janeiro 2025

[Frase do Evangelho]

“Enquanto orava, o céu abriu-se”

[Passo de Esperança]

Interagir com uma comunidade acolhedora

[Oração]

Senhor, Pai Santo, assim como o céu se abriu enquanto Jesus orava, ajudamos a ser parte de uma comunidade acolhedora, onde o amor e a aceitação sem julgamento florescem. Que possamos ser reflexo da Tua luz e apoiarmos mutuamente na nossa jornada de fé, esperança e caridade. Amén.



SAIR EM MISSÃO

Durante esta semana, convidamos a rezar por todos aqueles que ainda não receberam a graça do Batismo e por aqueles que, mesmo tendo recebido essa graça, ainda não vivem como filhos amados do Pai.



TLin[formativo]

CONCERTO SOLIDÁRIO DE REIS – Dia 12 de janeiro, às 15h30, Igreja de N.ª S.ª da Conceição. A entrada terá um custo de 5€ que reverterá para a dinamização de atividades pedagógicas em prol da comunidade educativa do Centro Socialke Paroquial de Nossa Senhora da Conceição.

ECOS DO NATAL | CONCERTO INTERATIVO – Dia 19 de janeiro, às 16h30, Igreja de N.ª S.ª da Oliveira. Com o Ensemble Cant'arte, Coro e José Carlos Azevedo no órgão. Entrada livre.

SEMANA de ORAÇÃO pela UNIDADE dos CRISTÃOS – De 18 a 25 de janeiro de 2025, com o lema “CRÊS NISSO?” (Jo 11,26).

PRIMEIRO ENCONTRO ARQUIDIOCESANO da PASTORAL LITÚRGICA – 25 de janeiro, das 9h00 até às 19h00, na Capela Imaculada, no Auditório Vita, no Centro Pastoral Arquidiocesano e na Catedral de Braga, com o tema “Servidores do Servidor”.

Destina-se a todos os intervenientes na Liturgia: equipas de acolhimento, sacristães, zeladores, músicos (cantores e instrumentistas), acólitos, leitores, ministros extraordinários da comunhão, sacerdotes, diáconos, agências funerárias e repórteres de imagem e vídeo. Para fazer a inscrição, deverá responder ao formulário online: (<https://forms.gle/ZN3Ej2NqMQaJckYk9>).

DOMINGO da PALAVRA de DEUS – 26 de janeiro de 2025, III Domingo do Tempo Comum.

DIA ARCIPRESTAL do CATEQUISTA – 15 Fevereiro 2025 (em local e programa a anunciar).

ENCONTRO ARQUIDIOCESANO DE PASTORAL LITÚRGICA



JUNTOS NO CAMINHO DE PÁSCOA *Levar Jesus a todos e todos a Jesus*

